

Sarney prevê processo de confrontação na sociedade

SÃO LUÍS — "Verifico que a sociedade marcha para um processo de confrontação, e como vamos ter na próxima legislatura uma Assembléia Nacional Constituinte revisora, muitas pessoas têm me pedido para que eu não fique ausente desse Congresso". A declaração é do ex-Presidente José Sarney, ao ser entrevistado, nesta Capital, pela TV Difusora, de sua propriedade.

Sarney resolveu dar as razões pelas quais vai concorrer a uma cadeira de Senador pelo Amapá, falou de suas mágoas com políticos maranhenses e sobre os livros que está escrevendo. Afirmou ter ficado profundamente chocado por não poder concorrer ao Senado por seu Estado e ainda vir sofrendo "agressões brutais" por parte de adversários políticos que não perdoam nem sua família.

— Além do mais fizeram um complô subalterno para impedir-me de ser candidato pela minha terra, onde já disputei cargos eletivos por oito vezes, além de ter sido o seu primeiro Presidente da República e de ter contribuído, com grandeza, para democratizar o Brasil e desenvolver o Maranhão.

Ele entende que quem foi Presidente da República pode ser candidato por qualquer Estado. Considera-se um político nacional disposto a colocar sua experiência a serviço do País. Portanto, acredita que faz sentido disputar mandato pelo Amapá, "ora entrando numa fase de afirmação econômica e de Estado federado".